

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
AGOSTO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em agosto, o volume de vendas do comércio varejista do país apresentou um decréscimo de -0,28% com relação a agosto de 2000. Este resultado expressa significativa desaceleração no ritmo de queda dos negócios do varejo este mês, se comparado com os -3,90% de variação assinalados em julho. Conseqüentemente, melhora também o desempenho acumulado no ano do setor, que evolui de uma taxa negativa de -1,36%, assinalada no período janeiro-julho, para -1,22% obtida nestes oito primeiros meses do ano curso.

Em termos de receita nominal de vendas, o varejo do país apresentou taxas de crescimento da ordem de 3,96% sobre agosto do ano anterior e de 5,33% na relação janeiro-agosto 01/janeiro-agosto 00. Nem todos os segmentos, porém, assinalaram resultados mensais positivos, como foram os casos de *Móveis e eletrodomésticos* (-3,98%) e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,55%). As demais taxas de variação situaram-se em 13,40%, para *Combustíveis e lubrificantes*; 6,31%, em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; em 7,27%, para *Tecidos, vestuário e calçados*. O ramo de *Veículos, motos, partes e peças*, que não compõe o Indicador Geral do comércio varejista, também assinalou resultado negativo, com taxa de variação de -10,93% (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. de taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. de taxa	Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	taxa	JAN-JUL	JAN-AGO	JUN	JUL	AGO	taxa	JAN-JUL	JAN-AGO
COMÉRCIO VAREJISTA*	-0,99	-3,90	-0,28	-0,28	-1,36	-1,22	6,40	2,36	3,96	3,96	5,54	5,33
1 - Combust. e lubrif.	-2,97	-2,20	4,41	0,50	-5,72	-4,50	20,48	16,52	13,40	1,53	19,14	18,34
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	0,69	-2,35	1,99	0,91	1,31	1,39	8,26	3,76	6,31	2,88	6,96	6,88
2.1 - Super e hiper	1,56	-1,92	2,59	...	1,72	1,83	9,13	4,21	6,95	...	7,39	7,31
3 - Tecidos, vest. e calç.	0,80	-6,20	3,59	0,33	1,01	1,34	5,15	-2,32	7,27	0,68	5,93	6,10
4 - Móveis e eletrod.	-3,51	-5,18	-6,75	-0,72	1,93	0,73	0,23	-1,76	-3,98	-0,42	6,66	5,17
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-3,18	-6,40	-5,66	-1,30	-6,78	-6,63	-1,39	-4,19	-3,55	-0,82	-4,71	-4,56
6 - Veíc., motos, partes	-0,30	-1,97	-13,92	...	5,76	2,98	4,60	2,11	-10,93	...	10,66	7,54

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Por sua importância no varejo nacional, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, ao crescer 1,99% sobre agosto do ano passado, revelou-se o de maior contribuição positiva para o resultado do volume de vendas do comércio varejista este mês. No cômputo da taxa global, constatam-se, ainda, as participações positivas de *Combustíveis e lubrificantes* (4,41% sobre agosto/00) e de *Tecidos, vestuário e calçados* (3,59%). Por outro lado, as quedas registradas por *Móveis e eletrodomésticos* (-6,75%) e por *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,66%) impediram um melhor desempenho do setor varejista em agosto.

O aumento de 1,99% sobre agosto/00 no volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* traduz-se no melhor desempenho registrado pelo segmento nos últimos quatro meses. Em função do comportamento em agosto, a taxa acumulada no ano apresenta uma pequena elevação, situando-se para os oito primeiros meses de 2001 em 1,39% sobre igual período de 2000.

As taxas de variação para o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* são levemente superiores, estabelecendo-se em 2,59%, com relação a agosto do ano passado, e em 1,83%, no acumulado do ano. Os maiores aumentos assinalados pela atividade ocorreram no Distrito Federal (7,75%); Rio Grande do Sul (6,65%); Santa Catarina (4,26%); e Rio de Janeiro (3,69%); e acentuadas quedas no Ceará (-8,07%) e em Pernambuco (-6,98%).

Depois de significativa retração em julho, quando obteve taxa de -6,20% sobre igual mês do ano anterior, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* volta a expandir o volume de vendas, crescendo 3,59% com relação a agosto de 2000. No acumulado dos oito primeiros meses do ano obteve taxa de variação de 1,34% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os maiores acréscimos do segmento ocorreram em Goiás (27,23%); Espírito Santo (8,04%); Rio de Janeiro (5,31%); e em São Paulo (4,28%). O único resultado negativo aconteceu em Santa Catarina (-4,60%).

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresenta em agosto o seu primeiro resultado positivo no volume de vendas, com taxa de variação sobre agosto do ano passado de 4,41%. De janeiro a agosto a atividade acumulou uma queda de 4,50% em relação ao mesmo período do ano passado. Os maiores aumentos no volume de vendas em relação a agosto de 2000 ocorreram no Paraná (16,10%); Santa Catarina (15,65%); e na Bahia (7,89%); enquanto Espírito Santo e Ceará se destacaram com as principais quedas, registrando taxas de -7,00% e de -5,07%, respectivamente.

Apesar da desaceleração da tendência de queda observada a partir de junho, o grupo de atividades denominado *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* continua sendo o principal responsável pelo tímido desempenho do varejo nacional nos últimos meses. Em agosto, o segmento apresentou taxas de variação do volume de vendas da ordem de -5,66% e de -6,63% com relação, respectivamente, a agosto e ao período janeiro-agosto de 2000. São Paulo, Goiás e Paraná, com reduções de 10,41%; 7,45%; e de 5,95%, respectivamente, são os estados em que o segmento mais se contraiu em agosto último.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, cujo desempenho vem refletindo as dificuldades do quadro econômico atual (especialmente o racionamento do uso de energia elétrica), apresenta este mês mais um resultado negativo, variando seu volume de vendas em -6,75% em comparação a agosto/00. No acumulado do ano, no entanto, ainda se mantém em expansão, com taxa de variação de 0,73% sobre o período janeiro-agosto/00. As maiores taxas mensais de decréscimo do ramo foram observadas no Ceará (-21,79%); Bahia (-17,86%); e Pernambuco (-15,81%). Resultados positivos foram verificados apenas no Rio Grande do Sul (20,18%) e em Santa Catarina (3,87%).

Das atividades pesquisadas pela PMC, a que mais reduziu o volume de vendas em agosto foi a de *Veículos, motos, partes e peças*, que assinalou taxa de variação de -13,92% sobre agosto do ano passado. Tal desempenho reduziu quase pela metade a taxa acumulada no ano, que passou a se estabelecer em 2,98% para os oito primeiros de 2001. Pernambuco, com -24,94% de variação sobre agosto/00, São Paulo, com -19,51%; e Santa Catarina, com -14,67% são os estados em que o segmento mais retraiu o volume de vendas. Três dos doze estados com indicadores por atividade conseguiram aumentar o volume vendido em relação a agosto/00: Paraná (6,26%); Espírito Santo (5,76%); e Goiás (1,48%).

As duas mais importantes Unidades da federação do país em termos de receita bruta de comércio, São Paulo e Rio de Janeiro, continuam apresentando taxas de desempenho diferenciadas.

Em agosto, o varejo paulista decresceu o volume de vendas em 2,21% sobre o mesmo mês do ano passado, agravando o desempenho acumulado no ano, cuja taxa de variação de janeiro a agosto foi de -2,80% com relação ao mesmo período do ano anterior. Já no Rio de Janeiro, o setor varejista assinalou crescimento 1,32% em relação a agosto de 2000, acumulando nos oito primeiros meses de 2001 aumento no volume de vendas de 2,54% sobre igual período do ano passado.

O principal impacto positivo na determinação da taxa de crescimento mensal do comércio varejista do Rio de Janeiro deveu-se a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,92%), cabendo a *Móveis e eletrodomésticos*, com queda de 8,14%, a maior contribuição negativa. Em São Paulo, o declínio no volume de vendas na relação agosto 01/agosto 00 foi provocado preponderantemente pelo comportamento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com decréscimo de 10,41% sobre agosto/00; enquanto que o ramo de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* proporcionou a maior contribuição positiva, com expansão de 2,40% sobre igual mês de 2000.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/01	jul/01	ago/01	no ano	12 Meses
Brasil	98,18	-0,99	-3,9	-0,28	-1,22	-
Rondônia	91,95	6,22	-0,25	-5,58	-4,94	-
Acre	95,58	-7,33	-9,88	-6,03	-4,51	-
Amazonas	100,38	-1,10	-2,05	0,22	2,37	-
Roraima	117,01	10,67	5,62	22,91	7,99	-
Pará	94,16	1,63	-5,11	-6,42	3,00	-
Amapá	96,51	-2,60	4,89	-6,75	0,30	-
Tocantins	103,52	6,01	-3,89	1,26	-2,21	-
Maranhão	95,66	-3,47	-5,66	-3,66	-5,19	-
Piauí	99,95	-0,21	0,46	8,33	1,92	-
Ceará	98,38	-2,31	-2,78	-5,35	-1,09	-
Rio G. do Norte	100,92	-2,66	2,39	3,93	-0,58	-
Paraíba	100,22	1,64	-4,46	0,66	2,24	-
Pernambuco	93,31	-3,95	-3,94	-5,72	-2,22	-
Alagoas	90,77	-7,07	-4,44	-6,66	-2,57	-
Sergipe	83,24	-0,09	-12,11	-13,87	-2,38	-
Bahia	101,13	-0,79	-5,81	1,85	1,24	-
Minas Gerais	98,22	-4,14	-0,09	0,02	-2,84	-
Espírito Santo	97,92	-2,37	-3,57	0,30	0,57	-
Rio de Janeiro	103,02	0,46	-2,73	1,32	2,54	-
São Paulo	95,88	-1,30	-5,60	-2,21	-2,80	-
Paraná	100,74	0,65	-3,04	2,45	-0,12	-
Santa Catarina	97,84	3,27	0,10	3,62	2,65	-
Rio Grande do Sul	101,99	1,90	-1,48	6,46	0,94	-
Mato Grosso do Sul	101,34	-13,33	-5,88	2,56	-5,84	-
Mato Grosso	106,64	-10,10	-1,75	6,74	-4,11	-
Goiás	97,68	-5,06	-4,07	-1,54	-2,84	-
Distrito Federal	103,19	6,43	-2,10	3,07	0,12	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	-0,28	-1,22	-	4,41	-4,50	-	1,99	1,39	-	3,59	1,34	-	-6,75	0,73	-	-5,66	-6,63	-
Ceará	-5,35	-1,09	-	-5,07	-9,68	-	-6,84	6,03	-	2,95	1,79	-	-21,79	-11,57	-	1,32	-0,06	-
Pernambuco	-5,72	-2,22	-	-1,86	-3,03	-	-7,39	-4,12	-	3,33	8,91	-	-15,81	-3,43	-	-5,43	-3,45	-
Bahia	1,85	1,24	-	7,89	2,42	-	0,94	0,10	-	0,29	0,43	-	-17,86	-6,76	-	6,33	8,35	-
Minas Gerais	0,02	-2,84	-	-2,11	-5,65	-	0,13	-3,63	-	1,55	-0,46	-	-5,79	-0,35	-	5,39	0,32	-
Espirito Santo	0,30	0,57	-	-7,00	-15,24	-	0,16	1,63	-	8,04	6,73	-	-8,02	-5,38	-	5,66	9,52	-
Rio de Janeiro	1,32	2,54	-	-1,03	-8,01	-	2,92	8,18	-	5,31	1,08	-	-8,14	-5,99	-	3,20	1,68	-
São Paulo	-2,21	-2,80	-	4,07	-3,10	-	2,40	1,34	-	4,28	-0,54	-	-9,47	3,26	-	-10,41	-11,92	-
Paraná	2,45	-0,12	-	16,10	0,23	-	1,71	-1,18	-	2,25	4,24	-	-4,16	-3,42	-	-5,95	1,23	-
Santa Catarina	3,62	2,65	-	15,65	-1,02	-	2,65	3,70	-	-4,60	-2,20	-	3,87	8,70	-	-3,05	-1,15	-
Rio Grande do Sul	6,46	0,94	-	3,59	-6,80	-	5,42	2,11	-	0,03	0,54	-	20,18	11,95	-	5,66	-0,79	-
Goiás	-1,54	-2,84	-	-2,34	-12,59	-	1,08	-2,80	-	27,23	11,41	-	-12,17	4,49	-	-7,45	-3,49	-
Distrito Federal	3,07	0,12	-	6,66	-4,44	-	5,98	1,52	-	1,45	4,85	-	-12,39	-2,53	-	1,12	4,92	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hipermercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-13,92	2,98	-	2,59	1,83	-
Ceará	-12,21	2,05	-	-8,07	6,55	-
Pernambuco	-24,94	-12,15	-	-6,98	-3,77	-
Bahia	-7,35	7,75	-	6,43	3,37	-
Minas Gerais	-2,88	17,49	-	0,09	-2,65	-
Espírito Santo	5,76	6,96	-	-1,31	0,54	-
Rio de Janeiro	-0,59	12,75	-	3,69	8,90	-
São Paulo	-19,51	-1,41	-	2,70	1,00	-
Paraná	6,26	7,03	-	2,23	-0,23	-
Santa Catarina	-14,67	7,51	-	4,26	5,63	-
Rio Grande do Sul	-5,50	15,97	-	6,65	3,50	-
Goiás	1,48	23,06	-	0,93	-1,87	-
Distrito Federal	-12,25	6,59	-	7,75	3,13	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - agosto de 2000 a agosto de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01
Brasil	98,46	96,05	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,18
Rondônia	97,39	93,94	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95
Acre	101,71	96,87	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58
Amazonas	100,15	95,61	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38
Roraima	95,20	98,04	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01
Pará	100,62	95,70	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16
Amapá	103,49	99,14	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51
Tocantins	102,23	100,24	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	103,52
Maranhão	99,29	94,11	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,66
Piauí	92,27	90,45	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,95
Ceará	103,95	95,56	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	98,38
Rio G. do Norte	97,11	97,56	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,92
Paraíba	99,56	96,02	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	100,22
Pernambuco	98,97	94,28	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,31
Alagoas	97,25	95,55	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,77
Sergipe	96,64	97,19	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,24
Bahia	99,29	96,41	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	101,13
Minas Gerais	98,20	96,10	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	98,22
Espirito Santo	97,63	95,41	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,92
Rio de Janeiro	101,67	96,72	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,02
São Paulo	98,04	96,76	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,88
Paraná	98,33	94,84	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	100,74
Santa Catarina	94,43	94,35	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	97,84
Rio Grande do Sul	95,80	92,15	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,99
Mato Grosso do Sul	98,81	95,28	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34
Mato Grosso	99,91	98,12	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,64
Goiás	99,21	97,74	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68
Distrito Federal	100,12	97,59	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-0,28	0,50	0,91	0,33	-0,72	-1,30
Ceará	-5,35	-0,82	-2,24	0,43	-3,02	0,30
Pernambuco	-5,72	-0,29	-3,18	0,43	-1,72	-0,96
Bahia	1,85	2,10	0,40	0,02	-1,55	0,87
Minas Gerais	0,02	-0,43	0,06	0,15	-0,57	0,82
Espirito Santo	0,30	-0,78	0,08	1,00	-0,95	0,95
Rio de Janeiro	1,32	-0,08	1,25	0,51	-1,19	0,82
São Paulo	-2,21	0,21	1,16	0,35	-0,83	-3,09
Paraná	2,45	2,81	0,77	0,25	-0,35	-1,05
Santa Catarina	3,62	2,28	1,49	-0,38	0,48	-0,26
Rio Grande do Sul	6,46	0,65	2,26	0,00	2,60	0,94
Goiás	-1,54	-0,42	0,50	1,52	-2,27	-0,88
Distrito Federal	3,07	1,61	2,69	0,12	-1,47	0,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/01	jul/01	ago/01	no ano	12 Meses
Brasil	104,54	6,40	2,36	3,96	5,33	-
Rondônia	98,50	13,90	7,12	-0,53	1,73	-
Acre	102,45	-0,17	-2,73	-1,38	2,55	-
Amazonas	108,52	6,29	5,76	6,59	10,34	-
Roraima	130,06	21,63	17,58	33,65	20,55	-
Pará	100,38	8,04	1,13	-1,64	9,98	-
Amapá	106,39	6,73	16,36	0,71	9,98	-
Tocantins	112,17	20,89	3,51	6,02	9,42	-
Maranhão	101,66	4,24	0,32	0,08	1,64	-
Piauí	106,13	7,45	6,31	12,43	8,76	-
Ceará	105,00	6,31	3,68	-1,40	6,61	-
Rio G. do Norte	107,97	6,45	9,46	7,61	8,07	-
Paraíba	107,17	9,06	2,19	5,14	9,36	-
Pernambuco	99,63	2,49	2,77	-1,38	3,83	-
Alagoas	96,62	-1,19	1,62	-2,70	3,40	-
Sergipe	89,76	8,04	-4,97	-9,30	4,76	-
Bahia	113,31	9,54	5,76	9,54	10,97	-
Minas Gerais	105,75	5,64	7,81	4,58	5,56	-
Espirito Santo	106,34	6,73	4,71	6,63	7,85	-
Rio de Janeiro	110,30	8,29	3,99	6,45	8,73	-
São Paulo	100,57	4,05	-0,92	1,09	2,12	-
Paraná	108,96	10,36	4,85	7,36	8,44	-
Santa Catarina	105,85	13,95	8,22	8,63	11,45	-
Rio Grande do Sul	108,54	10,28	4,80	11,26	8,76	-
Mato Grosso do Sul	110,73	-1,06	2,84	7,00	5,41	-
Mato Grosso	117,67	4,21	8,30	11,96	8,43	-
Goiás	105,53	6,00	3,78	2,69	6,83	-
Distrito Federal	111,45	16,23	5,65	7,33	8,17	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,96	5,33	-	13,40	18,34	-	6,31	6,88	-	7,27	6,10	-	-3,98	5,17	-	-3,55	-4,56	-
Ceará	-1,40	6,61	-	-1,22	10,46	-	-0,83	13,19	-	4,54	4,91	-	-21,86	-11,50	-	6,28	5,85	-
Pernambuco	-1,38	3,83	-	7,78	16,99	-	-3,04	0,53	-	5,73	12,09	-	-13,01	0,11	-	-3,81	-2,25	-
Bahia	9,54	10,97	-	23,26	24,86	-	7,41	6,69	-	2,18	3,43	-	-14,32	-1,54	-	6,77	9,71	-
Minas Gerais	4,58	5,56	-	7,50	17,27	-	4,43	2,70	-	2,34	1,49	-	-3,43	2,83	-	7,36	2,54	-
Espírito Santo	6,63	7,85	-	2,70	7,49	-	7,52	7,00	-	12,57	11,51	-	-3,52	-0,74	-	9,69	14,04	-
Rio de Janeiro	6,45	8,73	-	9,29	16,23	-	10,59	14,37	-	8,98	5,10	-	-6,72	-3,13	-	5,12	4,89	-
São Paulo	1,09	2,12	-	10,90	19,18	-	5,53	6,15	-	9,56	6,19	-	-5,23	9,18	-	-8,63	-10,52	-
Paraná	7,36	8,44	-	22,99	23,62	-	6,64	5,50	-	4,33	8,04	-	0,51	2,40	-	-2,84	3,02	-
Santa Catarina	8,63	11,45	-	22,52	22,30	-	7,72	10,93	-	-2,15	0,70	-	7,89	14,45	-	-0,29	1,60	-
Rio Grande do Sul	11,26	8,76	-	15,91	17,67	-	9,82	7,01	-	3,86	4,56	-	18,40	13,84	-	8,51	2,41	-
Goiás	2,69	6,83	-	1,71	10,49	-	5,40	3,77	-	31,41	16,20	-	-9,27	10,81	-	-1,32	3,52	-
Distrito Federal	7,33	8,17	-	13,79	16,09	-	9,85	6,50	-	3,21	6,22	-	-9,93	1,39	-	2,86	5,62	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-10,9	7,54	-	6,95	7,31	-
Ceará	-9,68	5,54	-	-2,05	13,81	-
Pernambuco	-21	-7,3	-	-2,59	0,94	-
Bahia	-3,03	10,87	-	14,09	11,25	-
Minas Gerais	-1,22	19,86	-	4,34	3,76	-
Espírito Santo	6,43	9,87	-	5,83	5,71	-
Rio de Janeiro	-0,11	15,36	-	11,44	15,14	-
São Paulo	-16,5	3,34	-	5,82	5,73	-
Paraná	10,08	13,33	-	7,26	6,57	-
Santa Catarina	-12	13,42	-	9,49	12,98	-
Rio Grande do Sul	0,36	22,28	-	10,92	8,19	-
Goiás	6,01	28,34	-	5,2	4,3	-
Distrito Federal	-10,5	12,46	-	11,68	8,14	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - agosto de 2000 a agosto de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01
Brasil	100,56	98,35	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,54
Rondônia	99,03	95,58	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50
Acre	103,89	99,64	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45
Amazonas	101,81	97,22	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52
Roraima	97,32	100,69	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06
Pará	102,05	97,83	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,38
Amapá	105,65	101,16	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39
Tocantins	105,80	103,12	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,17
Maranhão	101,57	96,67	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,66
Piauí	94,39	92,92	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,13
Ceará	106,49	98,61	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	105,00
Rio G. do Norte	100,33	101,26	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,97
Paraíba	101,93	99,63	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	107,17
Pernambuco	101,02	97,43	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,63
Alagoas	99,30	98,83	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,62
Sergipe	98,96	100,99	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,76
Bahia	103,44	100,67	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	113,31
Minas Gerais	101,12	99,44	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,75
Espirito Santo	99,72	97,87	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,34
Rio de Janeiro	103,62	98,98	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,30
São Paulo	99,49	98,41	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,57
Paraná	101,49	98,13	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	108,96
Santa Catarina	97,44	97,65	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	105,85
Rio Grande do Sul	97,55	93,77	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,54
Mato Grosso do Sul	103,48	98,49	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73
Mato Grosso	105,09	101,61	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,67
Goiás	102,76	100,91	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53
Distrito Federal	103,84	100,73	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	3,96	1,53	2,88	0,68	-0,42	-0,82
Ceará	-1,40	-0,20	-0,27	0,66	-3,03	1,42
Pernambuco	-1,38	1,20	-1,31	0,75	-1,42	-0,67
Bahia	9,54	6,20	3,15	0,18	-1,25	0,93
Minas Gerais	4,58	1,52	1,99	0,22	-0,34	1,12
Espirito Santo	6,63	0,30	3,60	1,57	-0,42	1,62
Rio de Janeiro	6,45	0,68	4,53	0,86	-0,98	1,32
São Paulo	1,09	0,56	2,66	0,79	-0,46	-2,56
Paraná	7,36	4,02	3,01	0,49	0,04	-0,50
Santa Catarina	8,63	3,29	4,34	-0,18	0,99	-0,02
Rio Grande do Sul	11,26	2,89	4,10	0,41	2,37	1,41
Goiás	2,69	0,30	2,49	1,76	-1,73	-0,16
Distrito Federal	7,33	3,32	4,44	0,26	-1,18	0,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior